



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário

Helena C. Buescu, Luís C. Maia, Maria Graciete Silva, Maria Regina Rocha

Opções fundamentais

Texto
complexo

Gêneros
textuais



Texto complexo

Defesa explícita da centralidade do *texto complexo*



Desenvolvimento de uma literacia
mais compreensiva e inclusiva

“Apesar de seguir a média, no documento [Relatório PISA 2012] pode ler-se que em Portugal os alunos são melhores a usar o seu conhecimento para “planear e executar” uma solução do que a adquirir, eles próprios, esse conhecimento, a questioná-lo, a gerar e a experimentar alternativas. Mesmo focados, motivados e persistentes, o desempenho relativamente fraco na resolução de problemas que requeiram o processamento de informação abstracta sugere que se deve dar prioridade ao desenvolvimento da habilidade de raciocínio, de aprendizagem autodirigida, e de verdadeira resolução de problemas.”

in *Público* n.º 8755, de 2 de abril de 2014

Complexidade textual

Elemento crucial
para a capacidade
de ler
inferencialmente

→
→
→

Não depende apenas dos diferentes
géneros textuais considerados

Articulada com um modelo que permite
a sua mensurabilidade

↓

Qualitativa: níveis de
sentido ou de
intenção; de
estrutura; de
convenção
linguística, de clareza
e de ativação de
conhecimentos

↓

Quantitativa:
tamanho das
palavras e sua
frequência;
vocabulário;
extensão das
frases e coesão
textual

Gêneros textuais



Oralidade
Leitura
Escrita
Educação Literária



Não são
exclusivos do
discurso
literário



Entendidos numa
ótica de
complexidade
textual crescente



Desenvolvimento de
capacidades de
compreensão mais
elaboradas e
robustas

Exploração de um mesmo gênero em diferentes domínios



Nada impede a transferência de aquisições feitas no domínio da Leitura para o domínio da Oralidade e vice-versa, por exemplo.



Percepção da língua como sistema aberto de reenvios, em nome de um desenvolvimento articulado e progressivo das capacidades de interpretar, expor e argumentar.

Domínios

↓
Oralidade

Leitura

Escrita

Educação Literária

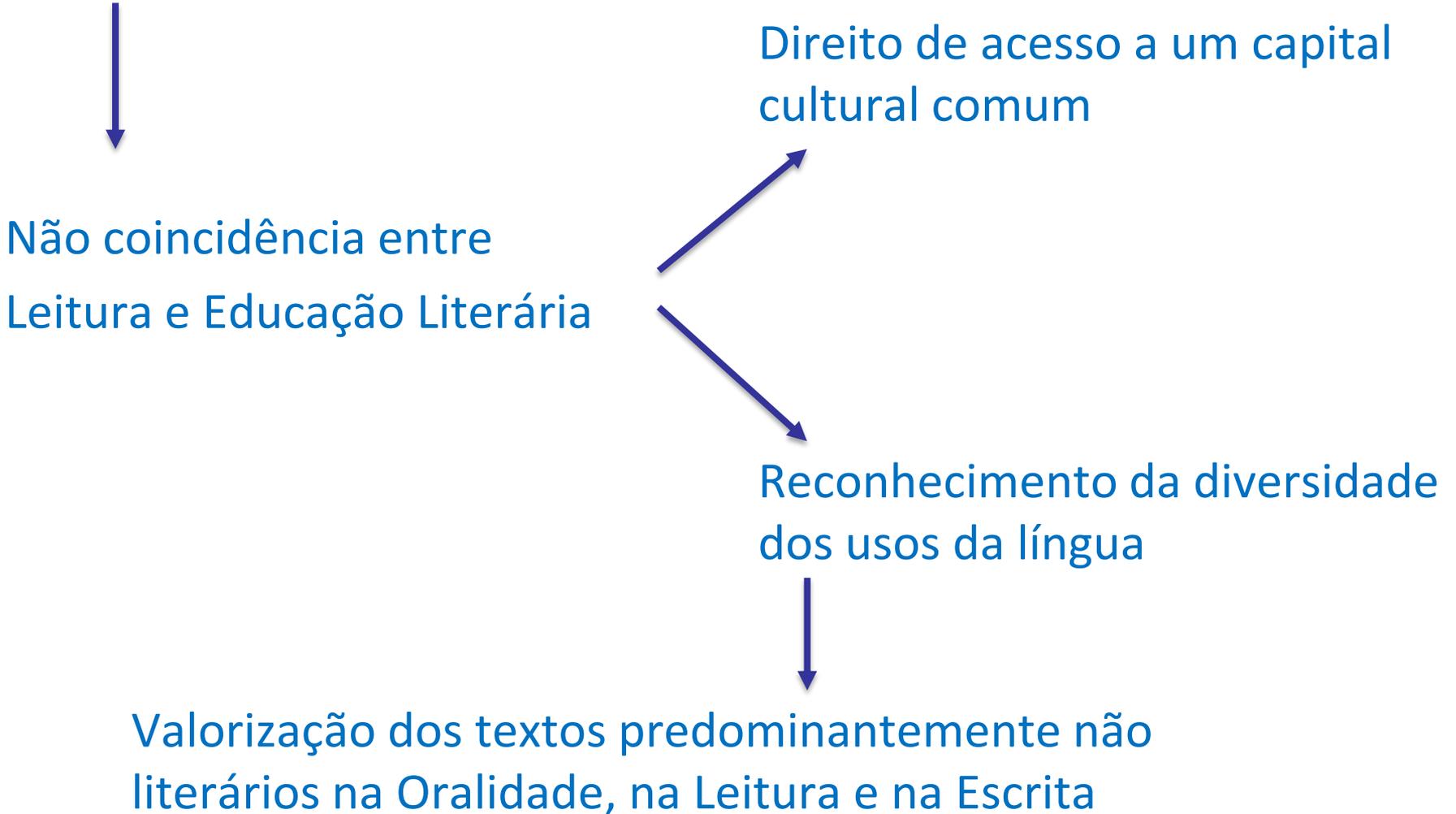
Gramática

↓
Continuidade do consignado
nas Metas Curriculares do
Ensino Básico

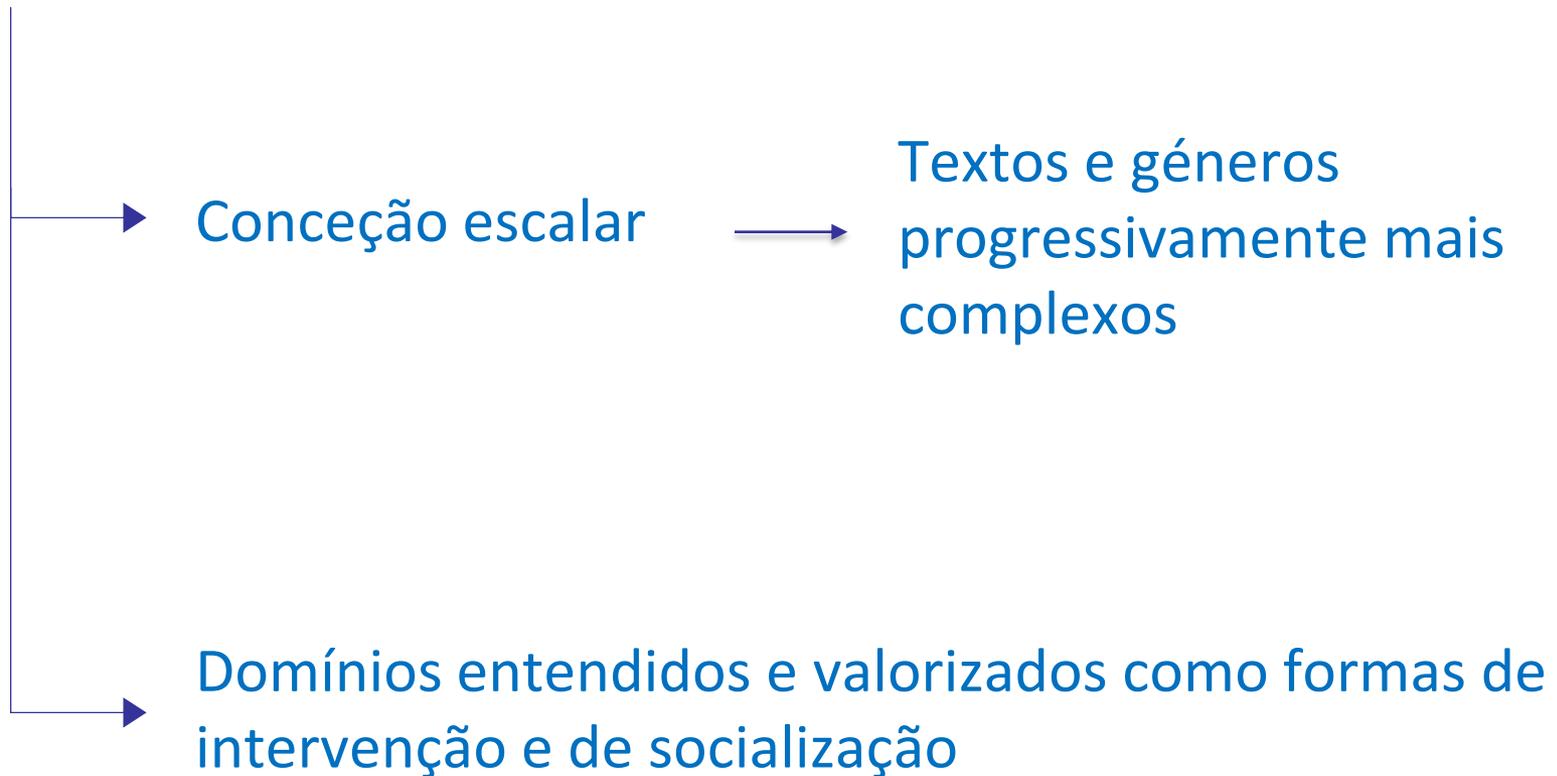
Articulação curricular horizontal
e vertical dos conteúdos

Adequação ao público-alvo e
promoção do exercício da
cidadania

Domínios



Oralidade, Leitura e Escrita



Oralidade

Aprendizagem do oral formal determinante

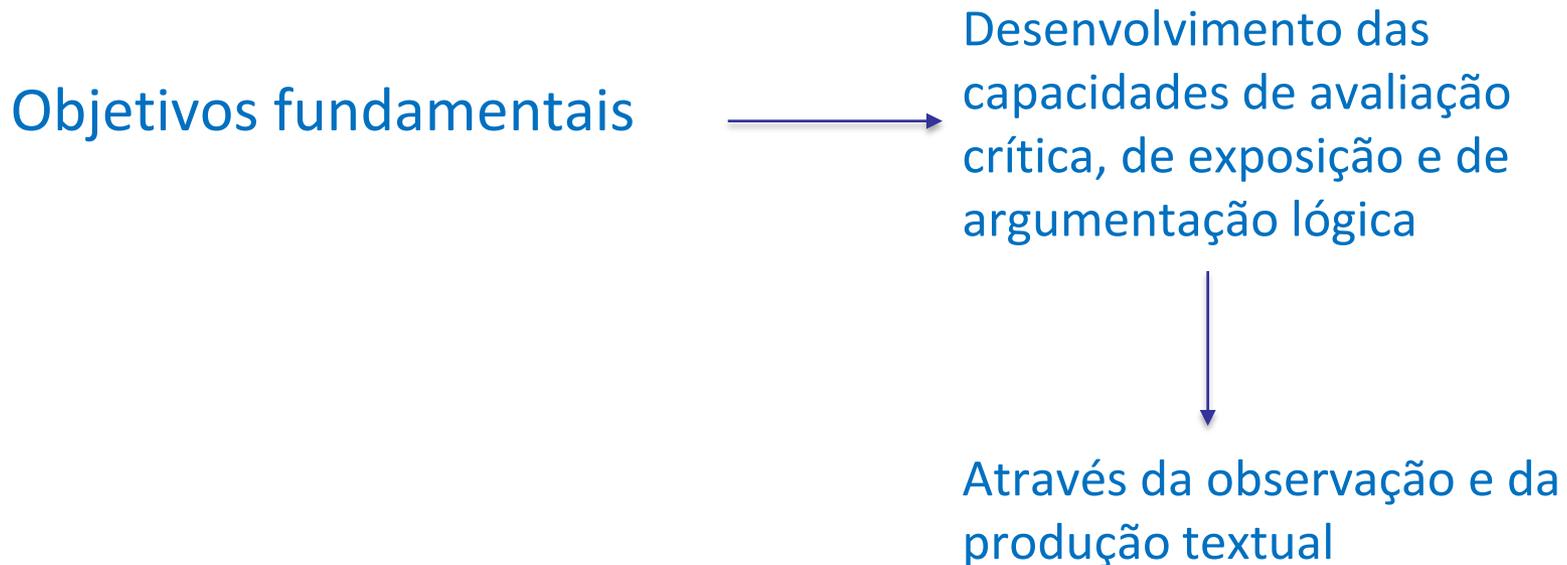
Leitura

- A complexidade textual apresenta-se como variável fundamental na seleção de textos e no trabalho sobre eles realizado
- O género textual apresenta-se como horizonte de articulação da compreensão da leitura

Escrita

- Orientação não somente para o produto mas também para o processo e para a finalidade
 - Primado da estruturação do pensamento e do discurso (planificação, produção e reescrita)
-

Oralidade, Leitura e Escrita



A convergência, nos domínios apresentados, “de textos pertencentes aos mesmos géneros ou a géneros afins pretende surgir como uma estratégia de reforço sistemático das operações cognitivas mais complexas, havendo, pois, vantagem em explorar, de forma estruturada, as relações entre os diversos domínios”. (Programa: 9)

Educação Literária

Valorização do texto literário

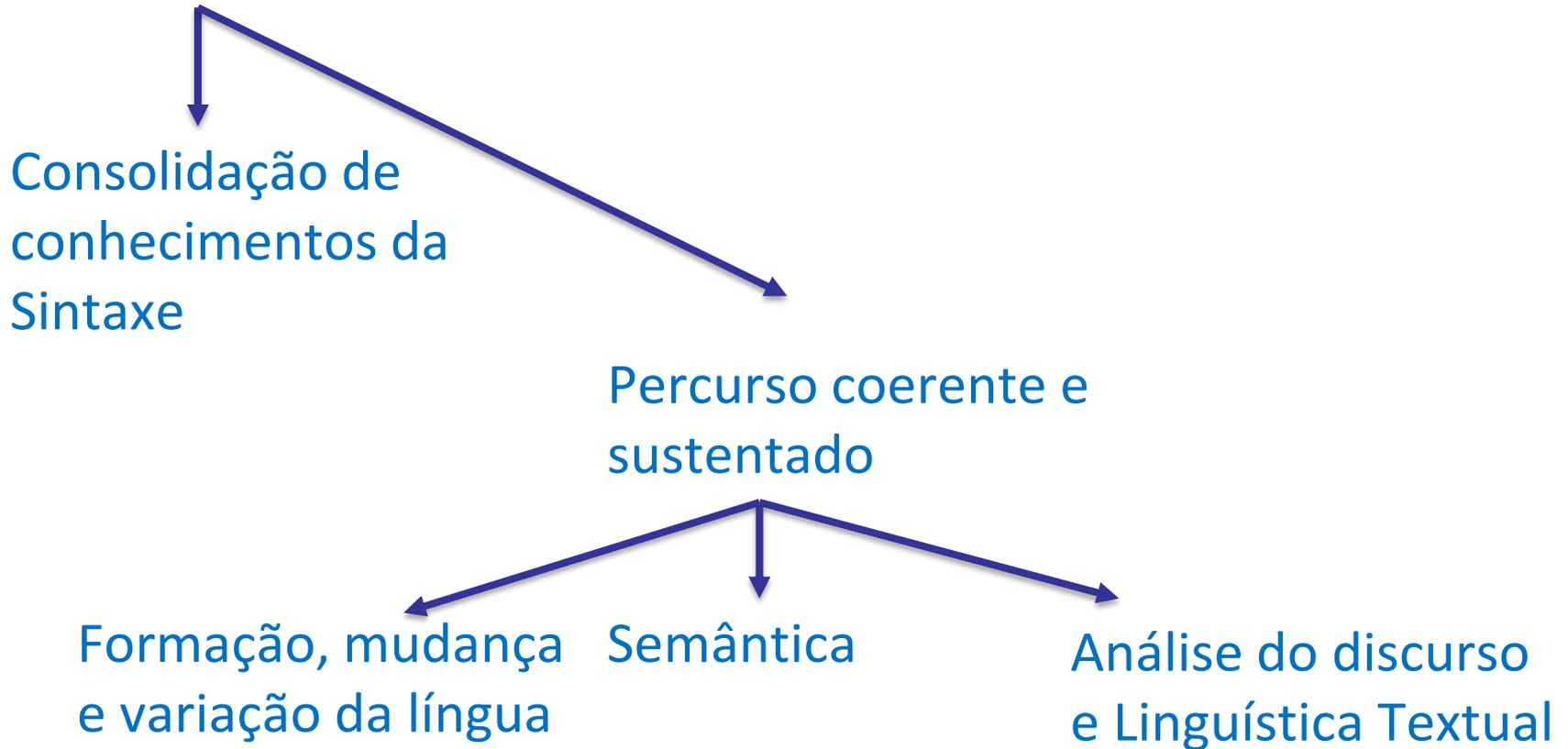
Texto complexo
por excelência

Essencial para a
aquisição da
linguagem
conceptual

Repositório da
memória de uma
comunidade

Património que
deve ser conhecido
e estudado

Gramática



Defende-se uma perspectiva integradora do ensino do Português, que valoriza as suas dimensões cultural, literária e linguística.



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Final da apresentação